

Designado novo subsecretário da Receita Estadual selecionado pelo Transforma Minas

Qua 05 junho

Análises de currículo e de competência, além de entrevistas com especialistas e com o secretário de Estado de [Fazenda](#). Estas foram as quatro etapas pelas quais passaram os auditores fiscais que se candidataram ao cargo de subsecretário da Receita Estadual, por meio do Transforma Minas, programa de gestão de pessoas implantado no Executivo por determinação do governador Romeu Zema.

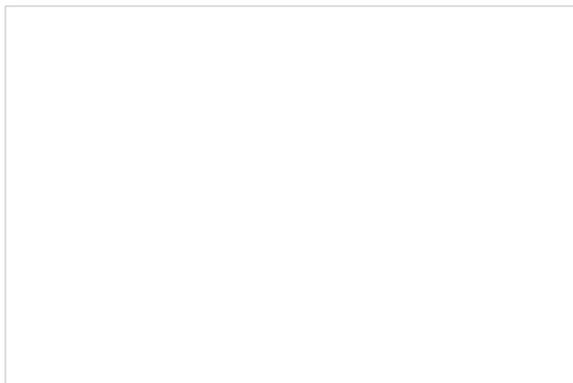
Após quase dois meses de um rigoroso processo, o selecionado para a vaga foi Osvaldo Lage Scavazza, cuja designação foi publicada na edição do [Diário Oficial](#) desta quarta-feira (5/6).

Scavazza é o terceiro profissional escolhido pelo programa Transforma Minas, cujo objetivo principal é transformar a cultura de gestão de pessoas no setor público, replicar as práticas de RH internacionalmente conhecidas e, conseqüentemente, prestar serviços ainda melhores aos cidadãos.

O Programa decorre de um Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o [Governo de Minas Gerais](#) e a Fundação Lemann, por meio da Aliança – que reúne organizações do terceiro setor – formada por Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e Instituto República, sem contrapartida financeira para o Estado.

Perfil

Servidor de carreira, Scavazza, que é formado em Economia e Direito, com especialização em Direito Tributário, ingressou na Secretaria de Fazenda há 21 anos, em 1998. Lotado em João Monlevade, foi transferido para Belo Horizonte em 2000 e, a partir daí, ocupou cargos de coordenador, diretor e superintendente. Foram cinco anos à frente da Superintendência de Arrecadação e Informações Fiscais, dois na Superintendência de Tecnologia da Informação e outros dois anos na Superintendência do Crédito e Cobrança.



Osvaldo Lage Scavazza assume a subsecretaria da Receita Estadual

(Crédito: Divulgação/SEF)

O novo subsecretário assume o cargo ciente de que enfrentará um grande desafio: auxiliar o

Governo nas ações de enfrentamento da atual crise econômico-financeira pela qual passa o Estado.

“A Receita é responsável por cerca de 60% de todos os recursos que entram no caixa do Estado. Com a participação efetiva do corpo técnico de servidores fazendários, vamos intensificar o aperfeiçoamento do controle fiscal, a simplificação tributária e a atração de novos investimentos para Minas Gerais, sempre com foco na melhoria da arrecadação. As questões já estão sendo tratadas com os superintendentes centrais e regionais”, garante Scavazza.

Prata da casa

O processo de seleção para o cargo de subsecretário da Receita Estadual foi restrito aos auditores fiscais da Secretaria de Fazenda de Minas Gerais. A exclusividade foi uma maneira de reconhecer publicamente a competência dos servidores da pasta e dar aos interessados a oportunidade de uma evolução na carreira, via programa Transforma Minas.

Ao todo, 25 servidores se candidataram. Três se classificaram para a última etapa, sendo dois da capital e um do interior.

Segundo o secretário de Fazenda, Gustavo Barbosa, é a primeira vez na história do Estado que o cargo passa a ser ocupado por alguém submetido a uma série de avaliações feitas por uma instituição especializada na seleção de profissionais dentro de um programa de recrutamento institucional do Governo.

“Em todas as etapas prevaleceram critérios transparentes e objetivos, sempre baseados numa metodologia consagrada em todo o mundo. Por esta razão, a seriedade do processo deve ser destacada, assim como o elevado grau de competência de cada um dos candidatos. Mais uma vez, ficou comprovado que os servidores da Fazenda são altamente qualificados. Não tenho dúvida de que o novo subsecretário vai desempenhar a contento a função para a qual foi selecionado”, conclui.